



THE EDITING OF THE HEBREW PSALTER

Geimar de Lima¹

WILSON, Gerald H. *The Editing of the Hebrew Psalter*. SBL Dissertation Series. Chico: Scholars Press, 1985.

Um dos objetivos de uma resenha, além de analisar um texto ou livro, é buscar realçar a relevância de uma obra em relação a determinada área do saber. Neste sentido, a obra inaugural de Gerald Henry Wilson, *The Editing of the Hebrew Psalter*, originalmente sua dissertação de doutorado, mas que completa 40 anos de sua publicação como livro, pode ser considerada como um marco dentro dos estudos sobre o Livro dos Salmos. A perspectiva defendida por Wilson (1945-2005), que foi professor de Antigo Testamento e Hebraico na *Azusa Pacific University*, acerca da unidade canônica do Livro dos Salmos, especialmente, à luz das evidências de arranjo editorial que analisa em *The Editing of the Hebrew Psalter*, trouxe um novo impulso para os estudos bíblicos acerca deste livro, mesmo que outros como Brevard S. Childs, de quem Wilson foi aluno, já a tivessem postulado. Entretanto, tal perspectiva ainda é pouco difundida entre estudantes da Bíblia de fala portuguesa, especialmente porque as principais obras a respeito do tema ainda não foram traduzidas do inglês para o português, razão pela qual uma resenha de uma obra de 40 anos é justificada.

A proposta de Wilson tem um caráter basicamente histórico. Destaca que, uma vez que a monarquia davídica foi removida do contexto histórico de Israel com o exílio babilônico (586 a.C.), os leitores do Saltério foram redirecionados do reinado humano para a confiança no reinado exclusivo de Yahweh (p. 204). De acordo com esta perspectiva, o Saltério pode ser dividido basicamente em duas partes: 1) Livros I-III são uma retrospectiva da falha do reinado davídico; 2) Livros IV e V, como coleções adicionadas posteriormente à coleção mais antiga (I-III),

¹ Professor do Departamento de Estudos Bíblicos e Exegéticos da FITRef. Mestre em Estudos Bíblico-Hermenêuticos do Antigo Testamento pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição.

refletem sobre o fracasso do pacto davídico ocasionado pelo exílio, fornecendo respostas também às esperanças de uma futura restauração do reinado de Davi.² Assim, o Livro IV funciona como “o ‘centro’ editorial da forma final do Saltério Hebraico” (p. 204).

Neste sentido, *The Editing of the Hebrew Psalter*, pode ser dividido em duas partes principais: 1) a que analisa as principais evidências de arranjo editorial presentes no Saltério (caps. I-V); 2) a que, diante das evidências identificadas, busca apresentar o significado destas evidências para um entendimento acerca do propósito que governou a organização do Livro dos Salmos (caps. VI-VII). Entre uma e outra seção, Wilson destaca algumas das técnicas empregadas com vistas a alcançar seu propósito de demonstrar que “[...] há evidências internas nos 150 Salmos do TM [Texto Massorético] de um movimento editorial que une todos juntos [...] e que a unidade ativada por este processo uma combinação conveniente de itens discrepantes em um arranjo formal “acidental”, mas que representa o resultado de uma proposital e editorial organização” (p. 1-2). Entre as técnicas discutidas destacam-se: 1) a colocação do Salmo 1 como uma introdução para o Saltério; 2) o uso de termos nos sobrescritos dos salmos que unem os agrupamentos de salmos dentro das divisões em cinco livros do Saltério; 3) o uso dos salmos de “Aleluia” para concluir segmentos do Saltério nos Livros IV e V; 4) a divisão do Saltério em cinco livros como uma intencional característica editorial da estrutura como um todo; 5) a alocação de salmos reais nas “costuras”³ dos primeiros três livros como um indício do propósito editorial de todo o Livro dos Salmos.

Sobre a última, Wilson postulou que os salmos 2, 72 e 89 foram intencionalmente alocados nas “costuras” do Saltério, provendo o movimento de estabelecimento da aliança de Yahweh com Davi (Salmo 2), a transmissão da aliança para a descendência de Davi (salmo 72) e a falha desta aliança (salmo 89). Esta proposta teve origem devido a dois motivos: 1) para ele, até então, faltava uma explicação convincente sobre as cinco divisões do livro dos Salmos; 2) bem como, uma compreensão clara da história redacional por trás das divisões e principalmente das coleções mais antigas.⁴ São estas coleções mais antigas (livros I-III) que concentram a atenção de Wilson após identificar nelas a predominância de sobrescritos, com indicadores de autoria e gênero, evidenciando uma técnica redacional diferente do restante do livro (p. 196). Os salmos 2, 72 e 89 possuem elementos que os interligam. Dentre os principais, é possível destacar: 1) a referência ao *mašîaḥ*; 2) as promessas de Yahweh a ele; 3) o relacionamento entre

² Cf. WILSON, Gerald H. *The use of Royal Psalms at the ‘seams’ of the Hebrew Psalter*. Chico: Scholars Press, 1985, p. 92.

³ As “costuras” são basicamente as divisões de livros. Os salmos alocados nas divisões formam as “costuras” entre os Livros I a V. Por exemplo, o Salmo 72, está alocado no final do Livro II, antes do início do livro III.

⁴ Cf. WILSON, Gerald H. *op. cit.*, p. 86.

o *mašîaḥ* e seu povo e seu triunfo em relação às outras nações. Entretanto, Wilson fala muito pouco a respeito dos salmos de sabedoria nas “costuras” do Saltério. Basicamente, ele identifica quais são (90, 106, 145) e, destaca a sua predominância em relação à costura real, por conta do contexto histórico de formatação do livro como um todo. Possivelmente, esta ausência de posicionamento quanto aos salmos das costuras dos livros IV-V está relacionada a sua demasiada ênfase histórica no propósito do Saltério.

Diante disso, ao menos três questionamentos⁵ devem ser feitos à proposta de Wilson, originalmente, apresentada em *The Editing of the Hebrew Psalter*:⁶ 1) por que os salmos 2, 72 e 89 devem ser considerados como oriundos de coleções previamente estabelecidas, enquanto o salmo 1 e os salmos 146-150 foram alocados no Saltério posteriormente? 2) por que o subscrito do salmo 72.20 por si só resolve o problema levantado pelo salmo 41 não pertencer a rede real (p. 200)? 3) a disposição dos salmos nas divisões do Saltério, principalmente o salmo 89, reorientam a leitura e perspectiva do livro como um todo? (p. 202)

Respostas aos questionamentos acima, mesmo que apoiadas no propósito de Wilson de enxergar o arranjo editorial no livro como um todo, podem levar a conclusões distintas, por exemplo, como à extensão das ‘costuras’ do Saltério para além dos livros I a III, este é meu entendimento, englobando um pareamento de salmos reais e sapiencialmente orientados nas divisões dos Livros I a V. Por exemplo, uma compreensão de que os salmos 1 e 2 (sabedoria e real, respectivamente) desempenham o papel de serem a introdução do Saltério, enquanto os salmos 40-41, 72-73, 89-90, 106-107 e 144-145, alocados nas extremidades dos livros, sustentariam a o propósito originalmente apresentado na introdução.

Outra conclusão distinta da de Wilson, quando estes questionamentos são respondidos, tem a ver com sua ideia da rejeição da aliança davídica. A proeminência de salmos davídicos, especialmente no Livro V, em pontos estratégicos como os salmos 108-110 e 144-145, pouco antes da conclusão do livro (146-150), levam-me a entender que apesar de Wilson corretamente observar um propósito organizacional no arranjo do Livro dos Salmos, não identificou claramente qual foi este propósito. Ao invés de reorientar o leitor para um distanciamento da existência de uma casa davídica, por ocasião do exílio, o organizador ou editor do Saltério deseja, apresentando Davi em salmos tão

⁵ Outro questionamento possível é sobre a extensão da “costura” em si, pois de acordo com Gottwald, “um exame cuidadoso detecta uma decisão editorial de organizar os salmos reais em uma trajetória nos Salmos 1–89 (Livros I– III) que é replicada nos Salmos 90–150 (Livros IV–V)”. GOTTWALD, Norman K. Kingship in the Book of the Psalms. In: BROWN, William P. (Edt.). *The Oxford Handbook of the Psalms*. New York: Oxford University Press, 2014. p. 439.

⁶ Em trabalhos posteriores, Wilson ampliaria sua visão acerca dos salmos das “costuras” do Saltério para destacar a maior influência de salmos sapienciais. Veja: WILSON, Gerald H. The Structure of the Psalter. In: JOHNSON, Philip S.; FIRTH, David. *Interpreting the Psalms: issues and approaches*. Downers Grove: IVP Academic, 2005.

estratégicos, nutrir a esperança pelo ressurgimento de um monarca semelhante a ele.

Os questionamentos que podem surgir, e surgiram, diante da obra *The Editing of the Hebrew Psalter*, bem como as respostas a eles, demonstram a relevância da obra de Wilson para os estudos a respeito do contexto canônico dos Salmos. Nenhum livro relevante a partir de 1985 que minimamente abordou tal assunto deixou de construir sobre e dialogar com ou se opor ao pensamento de Wilson, seminalmente apresentado em *The Editing of the Hebrew Psalter*. Por este, dentre outros motivos, como o desbravamento de uma área até então pouco abordada dentro dos estudos relacionados aos salmos, esta obra é altamente recomendada para todos aqueles que desejarem conhecer uma perspectiva que enxerga o Livro dos Salmos em sua totalidade e não apenas na individualidade de cada uma das 150 poesias nele contidas.